



## Educação em Saúde em DST/Aids: Relato de Experiência de Extensão Universitária

Sue Ellen Gonçalves Barrilari<sup>1</sup>, Thaís Silva Araújo<sup>2</sup>, Virlanea Augusta de Lima<sup>3</sup>, Cristiane Alves Mendes<sup>4</sup>, Sybelle de Souza Castro Miranzi<sup>5</sup>

### Introdução

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é considerada uma doença crônica que não conta com vacinação eficaz, ou outros métodos de imunidade permanente, sendo, portanto, necessária a presença de trabalho educacional intenso para que a prevenção realmente se efetive. Estimativas mostram que, apesar da redução das taxas de incidência e de mortalidade por Aids após a introdução da terapia anti-retroviral combinada, (Chiasson *et al.*, 1999, p.63; Palella *et al.*, 1998, p.857; Chequer *et al.*, 1999) a epidemia de HIV (vírus da imunodeficiência humana) cresce, em grande parte, de forma silenciosa, pois o diagnóstico da infecção é tardio ou a maioria dos indivíduos não realiza o teste anti-HIV (Araújo *et al.*, 2005, p. 86). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), conta-se com mais de 20 milhões de mortes pelo HIV e outras mais de 3,7 milhões de pessoas vivendo com o vírus em todo o mundo (Pinheiro *et al.*, 2005, p.572). Desse total, há mais de 1,6 milhões de pessoas contaminadas pelo vírus da Aids na América Latina (Pinheiro *et al.*, 2005, p.573). No Brasil, são estimadas 600 mil pessoas infectadas pelo HIV, mas apenas um terço delas conhece o seu diagnóstico (Szwarcwald e Carvalho, 2001). No estado de Minas Gerais, desde o início da epidemia até agosto de 2006, foram notificados 23.902 casos. Observa-se que as grandes cidades concentram o maior número de notificações, embora a tendência atual seja a interiorização da doença, estando presentes registros em, aproximadamente, 626 municípios dos 853 que compõem o Estado de Minas Gerais (SES/MG, 2006).

Assim, é reconhecida a importância das práticas sociais de informação, educação e comunicação com o objetivo de promoção da saúde, articu-

### Resumo

**Objetivos:** Fortalecer a rede de apoio para a prevenção de DST/Aids em Uberaba, através da parceria entre Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)-Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), e contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina através da educação em saúde para a cidadania. **Metodologia:** Os acadêmicos participaram de um curso de formação de multiplicadores em prevenção de DST/Aids oferecido pelo CTA, sendo realizadas reuniões para o estabelecimento de estratégias de atuação integrada. **Resultado:** Este Projeto de Extensão se fez presente em campanhas promovidas pela Prefeitura Municipal de Uberaba, juntamente com o CTA, e em parceria com Empresas. Foram beneficiadas um total de 713 pessoas, sendo 313 em campanhas e 400 em palestras. Outra forma de atuação está sendo implementada com o nome "Projeto Sala de Espera" que tem por finalidade fazer das pessoas atendidas nos ambulatórios da UFTM um público-alvo. **Conclusão:** A interação universidade-comunidade se concretizou através de abordagens diretas em campanhas de rua e de discussões nas palestras ministradas. Conclui-se que as atividades extensionistas, quando articuladas intersetorialmente, e com envolvimento multiprofissional e multidisciplinar, devem ser estimuladas em todas as etapas da formação profissional, já que permitem o cumprimento do papel da Escola Médica de contribuir para a transformação social e propiciam a formação acadêmica pautada nos princípios e diretrizes do SUS.

**Palavras-chave:** extensão universitária, DST/Aids, educação em saúde.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: sueellengb@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: thaisinha\_araujo@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: virlanealima@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: cristianeamendes@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Professora adjunta do Departamento de Medicina Social da UFTM. Mestre em Epidemiologia e Doutora em Saúde Pública. E-mail: sybelle@mednet.com.br.

ladas com formas de apoio social e com serviços de assistência de qualidade e resolutividade (Merchán – Hamann, 1999, p.88). Nesta perspectiva foram criados, em 1988, no Brasil, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) que oferecem serviços de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e Aids (DST/Aids) e do uso indevido de drogas, tendo suas ações dirigidas e adequadas às necessidades da população em que atuam (Bassichetto *et al.*, 2004, p.303).

O município de Uberaba conta com um Programa Municipal de DST/Aids, cuja missão é promover o combate à infecção por HIV/Aids e outras DST's por meio da prevenção, do tratamento, da redução de danos, promoção e defesa dos Direitos Humanos das pessoas vivendo com HIV/Aids. Este Programa consta de dois serviços: Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e CTA-Uberaba. O SAE oferece atendimento médico e psicológico, cuidados de enfermagem, exames laboratoriais, serviço social, assistência, medicamentos e encaminhamentos. Por outro lado, o CTA é responsável por atividades como aconselhamento coletivo e individual, participação em eventos; realização de palestras, cursos e oficinas; trabalho extra-muro com populações vulneráveis e estabelecimento de parcerias. Em Uberaba, no ano de 2005, foram atendidas 5.106 pessoas para a realização do teste para HIV no CTA, sendo em média 425 pessoas/mês, em sua maioria (82,5%), mulheres. 1,95% dos testes realizados naquele ano foram positivos, e verificou-se que os homens, proporcionalmente, se infectam aproximadamente cinco vezes mais que as mulheres. Também foram realizadas 400 palestras na comunidade e 309 palestras no CTA, além de 3.331 aconselhamentos (Dias, 2006, p.5-8).

Considerando a ação educativa em saúde como um processo dinâmico e contínuo, que objetiva capacitar indivíduos e/ou grupos da comunidade para refletirem criticamente sobre as causas e os problemas de saúde (Torres *et al.*, 1999, p.71), torna-se relevante a participação da comunidade acadêmica nesse processo de ensino-aprendizagem, visto que, no princípio da indissociabilidade da pesquisa-ensino-extensão, estão inseridas a justiça social, a solidariedade e a cidadania (Hennington, 2005, p.256). Dessa forma, faz-se necessário e inadiável o envolvimento de estudantes de medicina em ações educativas junto à comunidade, principalmente, no que se refere à prevenção

de enfermidades, dentre elas, a Aids (Torres *et al.*, 1999, p.74). Face ao exposto, a extensão universitária representa uma forma de inserção do acadêmico na realidade social.

Segundo o Artigo XII, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina do ano de 2000, “as metodologias utilizadas deverão privilegiar a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre ensino, pesquisa e extensão”. Portanto, fica explícita a função do acadêmico de medicina, o qual deve se portar, desde o início de sua formação, como profissional que promova saúde, através de intervenções no âmbito preventivo e educativo, além de realizar ações de proteção e recuperação da saúde. Este processo abrange a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas as pessoas sob risco de adoecer. Ocorre, portanto, uma troca de conhecimentos, em que a universidade aprende com a própria comunidade sobre seus valores culturais, executando as atividades extensionistas de forma ética (Corrêa, 2005).

É válido ressaltar que educação em saúde abrange políticas públicas, ambientes adequados e orientação dos serviços de saúde que precedam tratamentos clínicos e curativos. Assim sendo, há nítida e intencional sobreposição do conceito de promoção de saúde para educação em saúde, sendo um processo complexo que envolve toda uma população estando ela saudável ou não (Schall, 1999, p.259).

Diante desse contexto, foi desenvolvido um trabalho de extensão por acadêmicos de medicina e docentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e equipe multiprofissional composta por funcionários do CTA que, motivados por fortalecer o compromisso social da Escola Médica, idealizaram o projeto intitulado “Ações Educativas para a prevenção de DST/Aids” como meio de promover uma integração entre a Universidade e o CTA de Uberaba-MG.

O projeto surgiu, após uma bem sucedida parceria com o Departamento de Medicina Social, por meio da disciplina de Epidemiologia Especial, e o CTA. Essa parceria tinha por objetivo proporcionar aos acadêmicos do 8º período de medicina um conhecimento mais detalhado das atividades realizadas por este serviço nas áreas de testagem, aconselhamento, promoção e prevenção da saúde e gerenciamento de dados epidemiológicos.

A partir dessa experiência, um grupo de alunos e docentes, motivados pela idoneidade do trabalho realizado pelo CTA-Uberaba e conscientes de que “a epidemia da Aids representa fenômeno global, dinâmico e instável, cuja forma de ocorrência nas diferentes regiões do mundo depende, entre outros determinantes, do comportamento humano individual e coletivo” (BRITO, 2001, p.207), idealizou o referido projeto de extensão, que é financiado pelo PROEXT/Sesu/MEC/2006, por entender que o papel da universidade é realizar, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão, visando se aproximar da realidade local para o enfrentamento dos problemas de saúde.

Visto que o objetivo da equipe de prevenção do CTA de Uberaba é formar Multiplicadores em saúde, que atuem, em especial, na prevenção de DST/Aids, entende-se que uma parceria CTA-UFTM é importante não somente para o enriquecimento na formação de acadêmicos aptos para o trabalho no SUS, como também para a ampliação e fortalecimento desse Programa Municipal de DST/Aids.

## Objetivos

O Projeto tem como objetivos fortalecer a rede de apoio para a prevenção de DST/Aids em Uberaba, através da parceria entre o CTA-UFTM; contribuir com o CTA junto às ações implementadas na área de prevenção de DST/Aids; buscar estratégias de educação em saúde que favoreçam o alcance dos objetivos das oficinas, campanhas e palestras. Em âmbito acadêmico, visa contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina; oportunizar aos acadêmicos compartilharem e aprofundarem os conhecimentos em relação à prevenção de DST/Aids através da educação em saúde para a cidadania; capacitar os acadêmicos para o desenvolvimento de atividades educativas e outras voltadas para promoção/prevenção da saúde da população uberabense, em especial de pessoas em situação/comportamento de risco.

## Metodologia

A metodologia proposta foi pautada no estabelecimento de eixos que articulam os processos de interação entre as ações a serem desenvolvidas. São eles: a inclusão desta temática nos espaços internos da UFTM e nos diversos segmentos da sociedade, por meio da sensibilização, mobilização e articulação dos atores sociais.

A inserção dos acadêmicos da UFTM deu-se por processo de seleção com o intuito de identificar, dentre os pleiteantes, aqueles que tinham maior aderência ao tema, espírito de liderança, trabalho em equipe, capacidade de observação, iniciativa, criatividade, boa comunicação, relacionamento interpessoal e o interesse pelo tema em questão para o desenvolvimento das ações extensionistas.

Para ir de encontro à problemática apresentada e atingir os objetivos propostos, o grupo de trabalho, composto por sete alunos da medicina e docentes da UFTM, inicialmente, participou de um curso de formação de multiplicadores de prevenção e práticas sexuais seguras ministrado por coordenadores e agentes de prevenção do CTA-Uberaba. Este visou aprimorar o conhecimento em DST e Aids dos acadêmicos, uniformizar o conteúdo, além de qualificá-los para as ações de prevenção. O curso teve duração de 20 horas, com quatro reuniões de cinco horas e com periodicidade semanal. Cada reunião apresentou uma dinâmica diferente, sendo que todas tinham como objetivo principal desenvolver e aprimorar as características essenciais de um multiplicador – divulgar conhecimentos adquiridos sobre práticas sexuais seguras, formas de prevenção e transmissão do HIV e outras DSTs por meio de adequação da linguagem ao público-alvo, isento de preconceitos, comprometido com a causa e de forma ética.

Os encontros consistiam em palestras sobre origem e epidemiologia da Aids, etiologia, manifestações clínicas e métodos de prevenção de DST/Aids, práticas sexuais seguras e exposição dos serviços prestados pelo CTA-Uberaba. Às palestras, seguiam-se dinâmicas em grupo, o qual era composto não apenas pelos membros do referido projeto, mas também por acadêmicos de outras instituições, visando desenvolver espírito de equipe, integração e liderança nos participantes. Além disso, foram apresentados vídeos com diferentes enfoques acerca do tema que estimulavam debates posteriores. Ao final do curso, foi conferido aos participantes o título de Multiplicador em DST/Aids. O vínculo com o CTA-Uberaba não ficou restrito ao curso de capacitação, uma vez que houve atuação em conjunto, em palestras e Campanhas de Prevenção e Sensibilização da comunidade, utilizando como referencial teórico a metodologia de Paulo Freire, baseada na aceitação do novo e rejeição de qualquer forma de discriminação, troca de saberes e diálogo compreendendo que educação é uma forma de intervenção no mundo (Freire, 1996, p.35-40, 98-104).

Também foi articulado o projeto “Sala de Espera”, que visa exibir filmes, distribuir preservativos e folhetos explicativos, e fornecer orientação em DST/Aids aos usuários dos Ambulatórios da UFTM.

## **Desenvolvimento**

Uma das atividades do projeto foi a atuação de acadêmicos em conjunto com representantes do CTA-Uberaba na SIPAT 2007 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho-2007) em uma empresa de reflorestamento do município. Os temas abordados foram: origem, epidemiologia, prevenção, apresentação clínica, tratamento e repercussões das DSTs e da Aids. Foram realizadas seis palestras durante todo o dia para três grupos diferentes de trabalhadores. Houve as etapas explanativas e a de discussão sobre os temas abordados. O público abrangido foi de, aproximadamente, 400 trabalhadores acima de 18 anos. Buscou-se a utilização de uma linguagem simples, em meio a uma abordagem, através da apresentação em datashow, utilização de materiais demonstrativos/ilustrativos e debates. É relevante levar ao ambiente de trabalho temas como DST/Aids, devido à oportunidade de reunir um número tão significativo de pessoas com vida sexualmente ativa e, portanto, vulneráveis a essas doenças. A parceria entre Empresas/CTA/Universidade deve ser estimulada, uma vez que o custo-benefício é positivo para os três segmentos. Estas ações descentralizadas levam informações a que, muitas vezes, o trabalhador não teria acesso e contribuem para a formação acadêmica pautada na realidade social.

Este Projeto de Extensão também se fez presente em campanhas promovidas pela Prefeitura Municipal de Uberaba, juntamente com o CTA, como a Campanha Comemorativa do Dia das Mães em parceria com o SESC na praça, na qual foram abordadas 96 pessoas, e a campanha intitulada Rua de Lazer e Cidadania, tendo sido abordadas 217 pessoas. Nessas campanhas, a população recebeu folhetos explicativos sobre DST/Aids e preservativos, além de ser orientada sobre práticas sexuais seguras e informada sobre locais de testagem sorológica gratuita e centros de referência no tratamento de DST/Aids, como o CTA e os Ambulatórios da UFTM.

A interação universidade-comunidade se concretizou, através das ações como abordagens

diretas, realizadas nas campanhas de rua, e durante as discussões das palestras ministradas. A educação em saúde em DST/Aids nestas ações foi feita pela conscientização da necessidade de cuidar de si e do parceiro e da reafirmação da acessibilidade aos métodos preventivos.

Uma outra forma de atuação está sendo implementada com o nome “Projeto Sala de Espera”, que tem por finalidade fazer das pessoas atendidas diariamente nos ambulatórios da UFTM um público-alvo. Esse projeto encontra-se em fase de implementação e consistirá em ações coletivas, tais como a exibição de vídeos educativos, produzidos pelo Ministério da Saúde, e abordagens individuais com o objetivo de solucionar dúvidas específicas dos indivíduos abordados e desmistificar o tema DST/Aids.

## **Conclusão**

As atividades extensionistas, principalmente, quando articuladas intersetorialmente e com envolvimento multiprofissional e multidisciplinar, devem ser estimuladas em todas as etapas da formação profissional, uma vez que permitem o cumprimento do papel da Escola Médica de contribuir para transformação social e propiciam a formação acadêmica pautada nos princípios e diretrizes do SUS.

A parceria CTA/UFTM serviu como ponto de partida para o fortalecimento da rede de apoio de prevenção DST/Aids em Uberaba, não apenas ampliando a atuação do CTA, mas, principalmente, pela formação de um vínculo entre universidade e comunidade, melhorando o acesso às informações e estimulando a prática de sexo seguro através da distribuição de preservativos. Por outro lado, o contato com a comunidade pôde proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de aprender a criar uma linguagem adequada na abordagem à população, pautada em aspectos científicos e lúdicos, que promova um intercâmbio entre os saberes e os prepare para o trabalho efetivo no SUS. Além disso, este trabalho trouxe à realidade acadêmica um melhor entendimento sobre as práticas de educação em saúde, que, às vezes, se apresentam apenas na sua forma teórica durante a formação universitária.

## **Referências Bibliográficas**

ARAÚJO, Luciana Cordeiro de; FERNANDES, Regina Célia de Souza Campos; COELHO, Maria Clélia Pinto;

- MEDINA-ACOSTA, Enrique. Prevalência da infecção pelo HIV na demanda atendida no Centro de Testagem e aconselhamento da cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2001-2002. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 14, n. 2, p. 85-90, 2005.
- BASSICHETTO, Kátia Cristina; MESQUITA, Fábio; ZACARO, Carmela; SANTOS, Elizabete Aparecida dos; OLIVEIRA, Solange Maria; VERAS, Maria Amélia S. M., BERGAMASCHI, Denise Pimentel. Perfil epidemiológico dos usuários de um Centro de Testagem e Aconselhamento para DST/HIV da Rede Municipal de São Paulo, com sorologia positiva para o HIV. *Revista Brasileira Epidemiologia*. V. 7, n. 3, p. 302-310, 2004.
- BRITO, Ana Maria de; CASTILHO, Euclides Ayres de e SZWARCOWALD, Célia Landmann. Aids e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, vol.34, no.2, p.207-217, mar./abr. 2001.
- CHEQUER, Pedro; SUDO, Elisa; de ÁVILA, Marco Antônio; CUNHA, Cláudia; VELOSO, Valdiléa G.O impacto da terapia anti-retroviral. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids; 1999. Disponível em: <http://www.aids.gov.br>. Acesso em: 02 agosto.2007.
- CHIASSON, Mary Ann; BERENSON, Louise; LI, Wenhui; SCHWARTZ, Steven; SINGH, Tejinder; FORLENZA, Susan; MOJICA, Benjamin A; HAMBURG, Margaret A. Declining HIV/AIDS mortality in New York City. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes and Human Retrovirology*, v.21, n.1, p.59-64. 1999.
- CÔRREA, Edison José. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, Ano 3, n. 8, outubro de 2005. Disponível em: <http://www.ufmg.br/diversa/8/artigoextensaoeuniversidadecidada.htm>. Acesso em: 30 julho. 2007.
- DIAS, Vera Lúcia; TEIXEIRA, Alan César; SANTOS, Mário Sérgio Sene. A vida é mais forte que a Aids. Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA-Uberaba): Cadernos de Informações para a Imprensa, p.2-8, 2006.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 35ª ed, 1996.p.148, pp.35-40, 98-104.
- HENINGTON, Élda Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cad. Saúde Pública*, v.21, n.1, p.256-265, jan./fev. 2005.
- MERCHÁN-HAMANN, Edgar. Os ensinamentos da educação para a saúde na prevenção de HIV-Aids: subsídios teóricos para a construção de uma práxis integral. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.15, Sup. 2, p. 85-92, 1999.
- MINUTA DO ANTEPROJETO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, 2000. Regina Celes de Rosa Stella (Presidente da ABEM).
- PALELLA, Frank J Jr; DELANEY, Kathleen M; MOORMAN, Anne C; LOVELESS, Mark O; FUHRER, Jack; SATTEN, Glen A; ASCHMAN, Diane J; HOLMBERG, Scott D. Declining morbidity and mortality among patients with advanced human immunodeficiency virus infection. HIV Out Patient Study Investigators. *New England Journal of Medicine*, v.338, n.13, p.853-860, 1998.
- PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa ; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha ; PEREIRA, Maria Lúcia Duarte ; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. O cuidado humano: reflexão ética acerca dos portadores de HIV/AIDS. *Revista latino-americana de enfermagem*, V. 13, n. 2, p. 569-575, 2005.
- SCHALL, Virgínia T.; STRUCHINER, Miriam. Educação, Saúde e prevenção à AIDS: Teorias e tendências pedagógicas.. In: CZERESNIA, D.; SANTOS, E.M.; SIMÕES BARBOSA, R. & MONTEIRO, S.. (Org.). *AIDS: Pesquisa Social e Educação*. SÃO PAULO: HUCITEC/FIOCRUZ, v. 1, p.258-265, 1995.
- Secretaria do Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG). Aids em Minas Gerais 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br> Acesso em: 28 de julho de 2007.
- SZWARCOWALD, CL; CARVALHO, MF. Estimativa do número de indivíduos de 15 a 49 anos infectados pelo HIV, Brasil, 2000. *AIDS Boletim Epidemiológico*, v. 1, (1ª a 13ª semanas epidemiológicas), 2001.
- TORRES, Gilson de Vasconcelos; ENDERS, Bertha Cruz. Atividades educativas na prevenção da AIDS em uma rede básica municipal de saúde: participação do enfermeiro. *Revista latino-americana de enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 71-77, 1999.

## Abstract

**Objective:** This Project has as objective to fortify the net of support for the prevention of DST/Aids in Uberaba-Brazil, through the partnership between Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)-Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); e to contribute in the professional formation of academics of Medicine through the education in health for the citizenship. **Methodology:** The academics had participated of a course of formation of multipliers in prevention of DST/Aids for the CTA and established strategies of integrated performance. **Result:** This Project of Extension if made gift in campaigns promoted for the Municipal City hall of Uberaba-Brazil, together with the CTA, and in partnership with Companies. They had been benefited a total of 713 people, being 313 in campaigns and 400 in lectures. Another form of performance is being implemented with the name "Project Room of Wait" that has for purpose to make of the people taken care of in ambulatory of the UFTM a public-target. **Conclusion:** The interaction university-community if materialize through direct boardings in campaigns of street and quarrels in the given lectures. One concludes that the extensioisitas activities, when articulated intersectorialmente, and with multiprofessional involvement and to multidiscipline, the stages of the professional formation must be stimulated in all, since they allow the fulfilment of the paper of the Medical School to contribute for social transformation and propitiate the pautaada academic formation in the principles and lines of direction of the SUS. **Keywords:** university extension, DST/Aids, education in health.

